

12º Congresso

**PCdoB quer novo projeto de desenvolvimento**

Militantes e dirigentes comunistas espalhados por todo Brasil discutem as bandeiras que o partido defenderá nos próximos anos. Entre elas, um projeto que mude a cara do país. **PÁGINA 4**

**REDUÇÃO DA JORNADA**

**Patrões resistem à vitória das 40 horas**



**Comissão da Câmara aprova redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Proposta segue agora para votação em plenário, mas empresários já fazem terrorismo. A vitória definitiva depende da mobilização dos trabalhadores.**

**PÁGINA 3**

**Dia Nacional de Luta é em 14 de agosto**

As principais centrais sindicais do país, ao lado de outros movimentos sociais, querem reunir milhares de pessoas nas ruas no dia 14 de agosto. O objetivo é protestar contra demissões em massa e pedir a ratificação das convenções 151 e 158 da OIT e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários. Os manifestantes também defenderão a queda dos juros, o fim do superávit primário, as reformas agrária e urbana, o fim do fator previdenciário e a defesa da Petrobras.

**Juventude na linha de fogo**

A União Nacional dos Estudantes realizou nos dias 15 a 18 de julho o seu 51º Congresso. Nele discutiram propostas para ampliar o acesso das camadas populares ao ensino superior, a defesa da Petrobras e do pré-sal, a luta pela democratização da comunicação e pela reforma política. A mídia, que está a serviço justamente dos que defendem o oposto dessas ideias, saiu atirando contra os estudantes. Mas a juventude e a UNE não se intimidam com o fogo inimigo e continuam na luta por um Brasil melhor.



**Ela está descontrolada**

A governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, tuca de carteirinha, está aplicando com exatidão os ensinamentos do PSDB de como tratar os movimentos sociais: com polícia militar e cacetete. No dia 16 de julho, manifestantes se reuniram para protestar em frente à casa da governadora, num ato pacífico. No momento em que estavam se retirando, a Brigada Militar chegou ao local, prendeu manifestantes e usou a força para dispersar o ato.

**CDM**  
Centro de Documentação e Memória  
Fundação Maurício Grabois

## Os passos da democracia

Em meados de julho, a Câmara Federal aprovou o projeto que regulamentará as eleições no país. Relatado pelo deputado Flávio Dino (PCdoB-MA), ele dá mais alguns passos para o avanço da democracia no Brasil. Entre outros, ele regula a punição de práticas ilegais nas eleições (como compra de votos, violência contra os eleitores e captação ilícita de recursos), aprimora os debates na televisão e obriga os candidatos a prefeito, governador e presidente a registrarem seus programas, criando um mecanismo de fiscalização do povo sobre os compromissos assumidos.

O novo projeto também diminui os custos das campanhas eleitorais, proibindo os trios elétricos e os anúncios pagos em jornais; amplia a participação política das mulheres, garantido a reserva de recursos do Fundo Partidário e do tempo de propaganda na TV; e

disciplina o uso da internet nas campanhas eleitorais. Este tema foi um dos mais polêmicos. A legislação em vigor era antiquada e antidemocrática, restringindo o uso da rede nos debates políticos. Na recente vitória de Obama nos EUA, a internet mostrou todo seu papel democratizante. O projeto aprovado agora extingue as restrições ao uso destas tecnologias, permitindo o amplo uso de sítios, blogs e outros recursos.

Em função do atraso da reforma política, sabotada pelos tucanos e demos, ainda não foi possível avançar em outras duas medidas decisivas para a democracia: a do financiamento público das campanhas, que inibiria a influência dos ricos; e a da votação em lista, que fortaleceria os partidos e seus programas. Mesmo assim, a democracia brasileira comemora mais este avanço.

## CHARGE



## EM JULHO...

...o presidente Lula cria projeto do vale-cultura, no valor de 50 reais, para trabalhadores que ganhem até cinco salários mínimos. Projeto ainda passará pelo Congresso.

## EXPEDIENTE

**Proletários de todos os países, uni-vos!** Classe Operária, jornal do Partido Comunista do Brasil (PCdoB). **Secretário Nacional de Comunicação:** Altamiro Borges **Editor:** José Carlos Ruy **Jornalista Responsável:** Pedro de Oliveira **Diretor (in Memoriam):** João Amazonas. **Redatoras:** Priscila Lobregatte e Renata Mielli **Diagramação:** Andocides Bezerra. **Charge e quadrinhos:** Edson Dias (Eton) **Contato:** Rua Rego Freitas, 192 - República - São Paulo - SP - CEP: 01220-907 **Tel.:** (11) 3054-1800 **E-mail:** classe@pcdob.org.br **www.vermelho.org.br/classe**



TEMPORÃO afirma que Brasil terá vacina contra H1N1 no ano que vem

## Gripe A: medo descabido

Mídia aterroriza, mas números mostram que situação não é grave

A pergunta está na boca do povo. O que fazer no caso de sintomas da gripe – febre, tosse, dor de cabeça, dor no corpo, dor de garganta? Diante da onda de pânico que os jornais e programas de TV têm feito em torno da nova gripe A H1N1, a dúvida fica ainda pior.

A primeira coisa é tomar cuidado. Superlotar hospitais e tomar medicação sem orientação só vai agravar a situação, que ao contrário do que os jornais têm dito, está sob controle das autoridades sanitárias do Brasil.

Desde o surgimento da doença, o governo federal já distribuiu 10 mil kits de tratamento. O país monitorou os casos suspeitos e conseguiu conter a circulação do vírus livremente pelo país por 80 dias. Com o aumento de casos, mais 50 mil kits estão sendo distribuídos. Até o momento

### Não é a primeira vez que a mídia espalha terror de forma irresponsável

não faltou medicamento e não deve faltar, já que estão estoçados nove milhões na Fundação Oswaldo Cruz.

Não é a primeira vez que a mídia espalha terror de forma irresponsável. Em 2008, foi com a febre amarela. A imprensa anunciou que haveria uma epidemia, que as pessoas deveriam se vacinar e essa irresponsabilidade resultou na morte de duas pessoas e várias outras tiveram problemas decorrentes de intoxicação por medicamentos.

Óbitos por gripe e doenças respiratórias não são incomuns. Em 2007, foram 44.200 mortes por pneumonia e influenza – a gripe comum. O mês de julho é o período que

responde pelo maior número de internações e mortes, devido ao frio, e os estados do Sul são os que apresentam maiores incidências.

### Vacina

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão explica que ainda não há uma vacina. “É provável que existam algumas entre os meses de outubro e novembro. Estamos em contato com todos os laboratórios que estão trabalhando para desenvolvê-la. E o Instituto Butantan, em São Paulo, tem capacidade industrial e tecnologia pra fazê-la. O Brasil terá essa vacina para proteger a população no ano que vem”, avalia o ministro. ●

## PETRÓLEO

### O pré-sal é nosso!

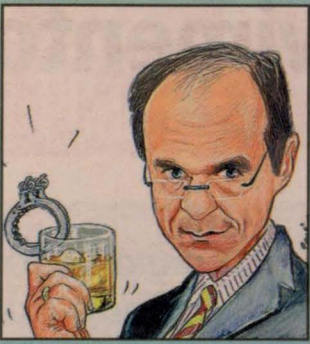
Lá no fundo do oceano, uma riqueza descoberta pela Petrobras pode ajudar a construir um novo Brasil: é o petróleo que se encontra numa camada de rocha abaixo do mar que se chama pré-sal. É tanto petróleo que, mesmo antes de ser explorado, os grandes grupos econômicos internacionais já estão de olho para tentar lucrar um pouquinho à custa do Brasil.

De acordo com os estudos

realizados e as estimativas o pré-sal pode ter em torno de 100 bilhões de boe (barris de óleo equivalente), o que colocaria o Brasil entre os dez maiores produtores do mundo.

Mas o presidente Lula já anunciou que vai criar uma empresa só para explorar o pré-sal. É adiantou que a Petrobras terá prioridade na operação e que os recursos provenientes dessa exploração serão destinados a um fundo soberano.

Se o dinheiro do pré-sal for investido para o desenvolvimento do Brasil e nas áreas sociais como educação, saúde, moradia, o país poderá reduzir drasticamente a miséria e as injustiças sociais. A oposição, que adora torcer contra o Brasil, está tentando impedir isso, com a CPI da Petrobras, por exemplo. Mas os movimentos sociais estão mobilizados para garantir que essa luta se torne realidade. ●



**Daniel Dantas é indiciado**  
E o banqueiro Daniel Dantas, amigo do presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, foi finalmente indiciado pela Justiça. Contra o banqueiro pesam as acusações de lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta de instituição financeira, evasão de divisas e crime de quadrilha e organização criminosa. Vamos esperar para ver como a coisa anda e torcer para que o presidente do STF não dê mais uma canetada em favor do amigo.

**Cai! Cai! Cai!**

Tá certo que nos últimos meses o Banco Central acordou e resolveu baixar a taxa básica de juros da economia nacional. Em julho, ela chegou a 8,75% ao ano. Apesar da diminuição, o Brasil ainda tem uma das maiores taxas de juros do mundo. Mas o Banco Central já adiantou: os cortes vão parar por aí. A sociedade tem que continuar a pressão e levantar a bandeira do corte dos juros.



**Lucrando com a gripe A (1)**  
Operadoras de planos de saúde estão querendo aumentar seus ganhos aproveitando a onda da gripe H1N1. Empresas querem repassar os supostos gastos com o atendimento à nova gripe para os usuários. Para os planos "isto é uma consequência natural do processo". Que vergonha!

**Lucrando com a gripe A (2)**  
E as indústrias farmacêuticas também estão 'felizes' com a nova gripe. No primeiro semestre de 2009 os lucros obtidos com a fabricação de remédios para a Influenza H1N1 foram elevadíssimos.



*"A condição fundamental do desenvolvimento humano é a redução da jornada de trabalho"*  
Karl Marx (1818-1883), autor do Manifesto do Partido Comunista

40 horas

# Trabalhadores vencem primeiro round pela redução da jornada

Agora, PEC segue para plenário; união popular deve exigir sua aprovação

Foi o primeiro passo. Mas, uma grande vitória dos trabalhadores brasileiros. Depois de 14 anos de andanças pelo Congresso, a Proposta de Emenda Constitucional 231/95 finalmente teve uma aprovação. No dia 30 de junho, a Comissão Especial criada para tratar do assunto decidiu, por maioria, pela aprovação do projeto que reduz de 44 para 40 o número de horas de trabalho por semana, sem diminuição dos salários. A PEC ainda trata do aumento do valor da hora extra de 50% para 75% do valor normal.

A PEC nasceu da iniciativa dos senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Paulo Paim (PT-RS) e teve o parecer favorável na Câmara a partir de avaliação do deputado Vicentinho (PT-SP). Mas, foi também graças à pressão de trabalhadores, sindicalistas e centrais sindicais que a PEC foi adiante. Há 21 anos, na Constituinte de 1988, se conseguiu o corte de 48 para 44 horas e, em seguida, veio a luta pelas 40 horas. A demora para se ter essa segunda vitória é reflexo ainda do predomínio dos setores conservadores na política nacional, aliados de primeira hora dos grandes empresários. Ambos trabalham, no Parlamento, nos grandes veículos de comunicação e em sindicatos e entidades patronais para acabar com os direitos trabalhistas e impedir avanços sociais. No fundo, querem mesmo é aumentar ainda mais seus lucros.

Inácio Arruda, autor da primeira proposta em 1995, quando ainda era deputado federal, disse que o fato de a PEC ter sido aprovada por toda a Comissão serve como argumento para se conquistar os votos na Câmara. Para ele, a causa é "justa e correta".

Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas

**"Foi uma das mais importantes vitórias da classe trabalhadora dos últimos anos"**

e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a redução da jornada pode gerar 2,5 milhões de novos empregos. O mais importante, porém, é que a redução proporciona maior qualidade de vida ao trabalhador, que poderá ter mais horas livres para ficar com a família, para o lazer ou para os estudos.

**Luta deve continuar**

Apesar da importante vitória, ainda falta um longo caminho para que os trabalhadores de todo Brasil tenham sua jornada diminuída. A proposta segue para a Câmara e espera-se que seja votada ainda em agosto. Mas, é preciso conquistar 3/5 dos votos, ou 308, para que depois siga para o Senado. "Foi uma das mais importantes vitórias da classe trabalhadora dos últimos anos", disse Wágner Gomes, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB). "Porém, o mais difícil vem agora. Por isso, precisamos da união das centrais e dos trabalhadores para pressionar os parlamentares e assim conseguirmos a aprovação final. Queremos organizar uma manifestação gigante em Brasília no dia da votação em plenário", disse.

Os trabalhadores de todo país, portanto, precisam continuar de olho no Congresso. É que hoje os representantes dos empresários totalizam



INÁCIO Arruda (PCdoB-CE) e Vicentinho (PT-SP) comemoram redução

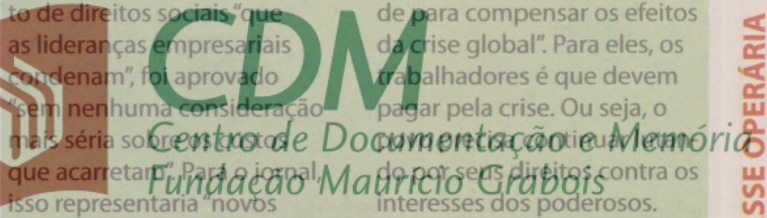
219 parlamentares na Câmara (do total de 513) e 27 no Senado (do total de 81), de acordo com o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). "Os empresários não aceitarão sem resistência o avanço desse debate e, para isso, vão combater em todas as frentes possíveis, inclusive elegendo seus representantes para barrar essa matéria no

Parlamento", coloca Marcos Verlaime, analista político e assessor parlamentar do Diap, apontando para a necessidade de eleger, em 2010, parlamentares comprometidos com as causas populares. Mais um motivo para que os movimentos sociais e os trabalhadores continuem mobilizados, cobrando a aprovação do projeto. ●

## Mídia e empresários: parceria contra trabalhadores

Entre 1987 e 1988, durante a Assembleia Nacional Constituinte, elite e mídia já andavam de braços dados contra o povo. A *Folha de S. Paulo* - jornal que emprestou seus carros para servir aos torturadores da ditadura - é um exemplo. Chegou a escrever, em edição do dia 08/07/1988, que o conjunto de direitos sociais, "que as lideranças empresariais condenam", foi aprovado "sem nenhuma consideração mais séria sobre o que isso acarretaria". Para o jornal, isso representaria "novos

custos para o conjunto da população" que "nada mais serão do que o preço que a sociedade terá de pagar pela demagogia de seus representantes". Agora, escreveu dia 05/07/2009 que a PEC vem num momento ruim porque "as empresas brasileiras se veem forçadas a reduzir custos e elevar a competitividade para compensar os efeitos da crise global". Para eles, os trabalhadores é que devem pagar pela crise. Ou seja, o custo da luta dos trabalhadores por seus direitos contra os interesses dos poderosos.



# PCdoB quer novo projeto de desenvolvimento

Nos próximos meses, militantes discutem futuro do partido e do país

Militantes e dirigentes do PCdoB em todo país estão vivendo um dos momentos mais importantes da vida do partido: o processo de discussão que levará ao seu 12º Congresso, em novembro. E, para além do PCdoB, a dedicação dos seus membros ao debate em torno dos documentos lançados tem um sentido maior: contribuir para melhorar o Brasil.

“Estamos propondo uma discussão profunda e qualificada sobre um novo projeto nacional de desenvolvimento voltado para responder às necessidades de nossa nação e de nossos trabalhadores”, explica Renato Rabelo, presidente do PCdoB. Tal projeto defendido pelo partido consiste na busca por reformas que transformem a estrutura do país, como por exemplo, as reformas agrária, tributária, urbana, educacional e pela democratização da mídia. E coloca-lo em prática ajudará a construir o socialismo adaptado à realidade brasileira.

Conforme coloca o documento do partido, um novo projeto nacional de desenvolvimento deve ter como princípios a luta contra o imperialismo, contra a concentração de terras e contra as elites financeiras, responsáveis pelas desigualdades sociais. Por isso, o fundamento das ideias defendidas pelo PCdoB compreende a luta pela soberania e em defesa da nação, a democratização da sociedade, o progresso social e a integração solidária com a América Latina. “Nesse processo de discussão, todos os militantes do partido podem e devem opinar. É assim que construímos nossas posições. E o principal agora é tratar do caminho que nos levará ao socialismo”, diz Rabelo.

Para que haja condições para essa construção, é preciso que os brasileiros não permi-



Renato Rabelo: “contamos com todos os brasileiros para vencermos essa batalha”

tam que retorne ao governo central o grupo conservador, liderado por PSDB e DEM, partidos que querem privatizar as empresas públicas, criminalizar os movimentos sociais,

aumentar as desigualdades sociais e colocar o país aos pés dos interesses internacionais. Por isso, é essencial eleger, no próximo ano, deputados, governadores, senadores e o

“Nosso lado é o lado do presidente Lula”

novo presidente que estejam afinados com os interesses reais do povo brasileiro.

“O congresso também tem a responsabilidade política de definir como será nossa atuação nas eleições de 2010. Nosso lado é o lado do presidente Lula e lutaremos para que possamos garantir a continuidade dessa fase aberta em 2003 quando tomou posse. Devemos continuar esse projeto e trabalhar para aprofundá-lo. E contamos com todos os brasileiros para vencermos essa batalha”, concluiu Rabelo. ●

## ATENTADO À DEMOCRACIA

### Elites racistas dão golpe em Honduras

Na madrugada de 28 de junho, o presidente eleito de Honduras, Manuel Zelaya, carinhosamente chamado pelo povo de Mel, foi deposto por um golpe militar. Os ricos deste pequeno e sofrido país da América Central há muito tramavam este atentado à democracia. Eles discordavam dos rumos tomados por Zelaya, que elevou o salário mínimo, iniciou a reforma agrária, rompeu um tratado prejudicial de “livre comércio” com os EUA e aderiu à Alternativa Bolivariana das Américas (Alba), um acordo solidário que reúne Venezue-

la, Cuba, Bolívia e Nicarágua. O golpe foi liderado por generais corruptos (um deles sofre processo por roubo de 200 carros de luxo) e teve o apoio dos grandes empresários, das multinacionais estrangeiras, da alta hierarquia da Igreja Católica e dos monopólios da mídia. Os EUA, que têm fortes interesses econômicos, políticos e militares no país (inclusive uma base militar), fazem jogo duplo. Barack Obama se recusou a receber os golpistas, mas há informações seguras de que os falcões da temida CIA ajudaram no golpe e alguns “diplomatas” ianques assessoram os novos ditadores.

O povo hondurenho tem resistido heroicamente ao golpe. Mas a violência da ditadura é brutal. Segundo a própria Cruz Vermelha, cerca de 50 pessoas já foram assassinadas; várias lideranças populares estão presas e muitas estão “desaparecidas”; a censura fechou as rádios comunitárias e jornais progressistas; os golpistas “invadem casas, saqueiam, torturam e estupram”. O povo de Honduras necessita da nossa solidariedade ativa. Não podemos aceitar que golpes militares, a serviço dos tubarões, voltem a manchar de sangue o nosso continente, que luta por mudanças. ●

### POR QUE ME FILIEI AO PCdoB

“Optei pelo PCdoB por identificar-me com a sua longa história pela implantação do socialismo e contra o autoritarismo. Agora, o nosso partido, através de gestores espalhados por todo o Brasil, vem fazendo seu programa de governo que tem como princípio a igualdade de direitos. Tenho certeza de que através do socialismo democrático mudaremos a realidade do nosso país conduzindo-o à justiça social. Atualmente no meu segundo mandato como prefeita sigo os ideais do meu partido, realizando ações importantes que beneficiam toda a população, diminuindo as desigualdades sociais e melhorando a qualidade de vida dos sebastianenses”.



Tânia Portugal,

prefeita de São Sebastião do Passé, na Bahia

## HUMOR



Saiba mais sobre o PCdoB e filie-se: [www.pcdob.org.br](http://www.pcdob.org.br)

Acesse também o portal da esquerda formada pela Fundação Maurício Grabois [www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br)